



---

**Nossa Missão: “Formar cidadãos inovadores e proativos à sociedade, ao mundo do trabalho e à continuidade da vida acadêmica”.**

## **TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO**

**Cleginaldo R Pontes**  
**Ester da S. Oioli**  
**Evandro Ferreira**  
**Gisele de Moraes Ferreira**  
**Lucas da S. Lima**

## **RELATÓRIO TÉCNICO DA IMPLANTAÇÃO DE PGR NA UPA NORTE**

**Marília**  
**2022**

**Cleginaldo R Pontes**  
**Ester da S . Oioli**  
**Evandro Ferreira**  
**Gisele de Moraes Ferreira**  
**Lucas da S. Lima**

## **RELATÓRIO TÉCNICO DA IMPLANTAÇÃO PGR NA UPA NORTE - MARÍLIA**

Relatório Técnico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico de Segurança do Trabalho da Etec Prof. Antônio Devisate, como requisito parcial para obtenção do título de técnico em Segurança do Trabalho.

Professor Orientador: Moacir José da Costa.

Período: agosto a novembro de 2022.

**Marília**  
**2022**

Aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

**Cleginaldo Rodrigues de Pontes**

---

**Ester da Silva Oioli**

---

**Evandro Ferreira**

---

**Gisele de Moraes Ferreira**

---

**Lucas da Silva Lima**

---

**Professor Moacir José da Costa**

## **IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO DO ESTUDO**

### **Identificação:**

Nome: Unidade de Pronto Atendimento (UPA)

Bairro: Parque das Nações

Endereço: Rua João Caliman, 110

CEP: 17512-530

Cidade/Estado: Marília - SP

Telefone: (14) 3316-2237

<http://www.abhu.com.br>

CNAE Principal: 86.60-7-00 – Atividades de apoio à gestão de saúde - Grau de Risco 01

CNAE secundário: Grau de Risco 03

## **APRESENTAÇÃO DA UPA ZONA NORTE – MARÍLIA**

Inaugurada em 14 de maio de 2016, para atender a população da zona norte de Marília. A unidade tem mais de 1,7 mil m<sup>2</sup> de construção e conta com 26 leitos divididos em: 6 de observação pediátrica, 6 de observação adulta masculina, 6 de observação adulta feminina, 6 de urgência e 2 leitos adicionais de isolamento, além de contar com serviço de raio-x, eletrocardiograma, laboratório e pequenos procedimentos cirúrgicos e potencial para até 300 mil atendimentos por mês. A estrutura assistencial de atendimento é composta por recepção, classificação de riscos, consultórios médicos, consultório odontológico, salas de exames – eletrocardiograma e raio-x, sala de medicação e hidratação, sala de inalação e nebulização, sala de vacinas, necrotério, quartos de isolamento, sala de urgência/emergência, salas de sutura, de curativos, de gesso, posto de enfermagem, farmácia, serviço social e SAU (Serviço de Atendimento ao Usuário). Já a estrutura de apoio e administrativo é formada por sala de reunião e treinamento, central de materiais esterilizados, central de abastecimento farmacêutico, dormitórios e repousos, depósito de materiais de limpeza, arquivo médico, sala de coordenação (diretoria), sala de administração (apoio administrativo), copa dos funcionários, almoxarifado, armazenamento de roupa limpa, guarda temporária de roupa suja, base policial (vigilância), posto do SAMU, central de gases medicinais, abrigo de resíduos e gerador.

## 1. SUMÁRIO

	Pg.
1. RESUMO.....	04
2. SUMMARY.....	05
3. INTRODUÇÃO.....	06
4. APRESENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS.....	07
5. RESPONSABILIDADES DO CONTRATANTE.....	08
6. RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA.....	08
7. PRAZO DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS.....	08
8. INVENTÁRIO DE RISCOS.....	08
9. METODOLOGIA.....	10
10. DESENVOLVIMENTO.....	14
10.1. PLANO DE AÇÃO.....	15
10.2. RECURSOS E DESPESAS .....	15
11. PROPOSTA COMERCIAL.....	15
11.1. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS.....	15
11.2. QUADRO DE ORÇAMENTO.....	17
11.3. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.....	17
11.4. VALIDADE DESTA PROPOSTA.....	17
12. AÇÕES ESTABELECIDAS .....	18
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	18
14. REFERÊNCIAS.....	20
15. ANEXOS.....	20

## RESUMO

O Documento tem como objetivo mostrar a implantação do Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR dentro da Instituição hospitalar UPA de Marília. Sabemos que todas as instituições no seu cotidiano podem ser impactadas com os eventos de acidentes de trabalho e as instituições hospitalares enfrentam em seu cotidiano um problema frequente, o acidente de trabalho, o qual está diretamente relacionado aos riscos que comprometem a integridade física dos trabalhadores.

Ao pensarmos na saúde e bem estar dos profissionais que trabalham em ambiente hospitalar, neste contexto, o presente trabalho de conclusão de curso possui o objetivo de avaliar os riscos presentes, que será implementado as atividades para atender as normativas da NR 01, as quais serão desenvolvidas ao longo do ano de estudo, para tanto, contratante e contratado deverão estar em concordância no cumprimento das atividades previstas no cronograma de execução originalmente estabelecido;

Zelar pela saúde e segurança dos trabalhadores são elementos muito importantes tanto nos aspectos econômicos, humanos e ambientais das empresas. A busca pela melhoria contínua nesta área ressaltando a importância de sistemas de gestão. O PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos é um conjunto de processos que possibilita estabelecer ações preventivas e corretivas antes da ocorrência de acidentes. Levando em conta a ascensão dos colaboradores da área da saúde, e considerando a importância da análise dos dados de sistemas de gestão para redução de acidentes, prevenção de doenças e redução de riscos.

O PGR é um programa que mostra os riscos ocupacionais identificados, analisados e avaliados de forma ordenada, possibilitando estabelecer ações preventivas e corretivas antes da ocorrência de acidentes. Os riscos ocupacionais compreendem os riscos de acidentes, biológicos, ergonômicos, físicos e químicos. O Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais é um conjunto de processos a serem implantados nas empresas com o objetivo de promover a identificação de perigos e a avaliação de riscos ocupacionais, o controle de riscos, a preparação para as emergências e a documentação, composta ao menos pelo inventário de riscos e dos planos de ação.

## SUMMARY

The Document aims to show the implementation of the Risk Management Program – RMP within the UPA hospital institution in Marilia. We know that all institutions in their daily lives can be impacted by accidents at work and hospital institutions face a frequent problem in their daily lives, accidents at work, which are directly related to the risks that compromise the physical integrity of workers.

When thinking about the health and well-being of professionals who work in a hospital environment, in this context, this course conclusion work has the objective of evaluating the present risks, which will be implemented the activities to meet the regulations of NR 01, which will be developed throughout the study year, therefore, contracting party and contracted party must be in agreement in the fulfillment of the activities foreseen in the originally established execution schedule;

Ensuring the health and safety of workers are very important elements in the economic, human and environmental aspects of companies. The search for continuous improvement in this area emphasizing the importance of management systems. The PGR - Risk Management Program is a set of processes that make it possible to establish preventive and corrective actions before accidents occur. Taking into account the rise of employees in the health area, and considering the importance of analyzing data from management systems to reduce accidents, disease prevention and risk reduction.

The PGR is a program that shows the identified, analyzed and evaluated occupational risks in an orderly manner, making it possible to establish preventive and corrective actions before accidents occur. Occupational risks comprise the risks of accidents, biological, ergonomic, physical and chemical. The Occupational Risk Management Program is a set of processes to be implemented in companies with the objective of promoting the identification of hazards and the assessment of occupational risks, risk control, preparation for emergencies and documentation, consisting at least by the risk inventory and action plans.

## INTRODUÇÃO

O objetivo do presente relatório é de subsidiar a implantação do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) na UPA Norte – Marília, visando identificar e mitigar as ameaças presentes no local, incorporando as ações de SST ao dia a dia da organização, evitando que o trabalho cause doenças ou danos decorrentes de acidentes ocupacionais. Isso porque a adoção de medidas preventivas no ambiente de trabalho tem o potencial de diminuir a quantidade e/ou gravidade de muitas ocorrências e agravos à saúde. Para tanto inicialmente será realizado Planejamento, com o levantamento preliminar de perigos, identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais. Nesse levantamento preliminar de perigos, todas as possíveis ameaças à integridade e à saúde serão listadas. Em seguida, esses perigos serão devidamente identificados, com detalhes sobre as lesões que podem causar, fontes ou circunstâncias por trás deles e quais funcionários podem ser prejudicados.

Depois, serão avaliados os riscos ocupacionais ambientais, físicos, químicos, biológicos, ergonômicos ou de acidentes relativos aos perigos, baseando nas NRs (Normas Regulamentadoras) que seguiremos como base nesta apresentação.

As normas utilizadas serão:

NR 01 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais

NR 04 – Serviço especializado em engenharia de segurança e em Medicina do Trabalho- SESMT

NR 05 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA

NR 06 – Equipamento de Proteção Individual - EPI

NR 07 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional -PCMSO

NR 09 – Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos

NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade

NR 11 – Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais

NR 12 – Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos

NR 13 – Caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques metálicos de armazenamento

NR 14 – Fornos

NR 15 – Atividades e Operações Insalubres

NR 16 – Atividades e Operações Perigosas

NR 17 – Ergonomia

NR 20 – Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e combustíveis

NR 23 – Proteção contra Incêndio

NR 24 – Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho

NR 25 – Resíduos Individuais

NR 26 – Sinalização de Segurança

NR 32 – Segurança e Saúde nos trabalhos em Serviço de Saúde

NR 33 – Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados

NR 35 – Trabalho em Altura

Na próxima etapa, a organização realiza o controle de riscos a fim de eliminá-los, reduzi-los ou controlá-los. Os trabalhadores devem ser orientados em relação a essas ações, que começam com medidas coletivas, seguidas pelas de caráter administrativo ou organização do trabalho e a conscientização sobre o uso correto dos EPIs.

A última fase se concentra na ação, seguindo o plano elaborado pelos especialistas em SST e as normas referentes a cada setor produtivo.

Depois de implementadas, as medidas serão acompanhadas e ajustadas conforme a necessidade.

## **APRESENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS:**

**01 – Realização de Exames médicos:** Realizar os exames médicos de todos os funcionários da empresa contratante.

**02 – Elaboração do Programa PGR:** O Programa de Gerenciamento de Riscos é a materialização do processo de Gerenciamento de Risco ocupacionais por meio de documentos físicos ou por sistema eletrônico, visando à melhoria contínua das condições da exposição dos trabalhadores por meio de ações multidisciplinares e sistematizadas.

**03 – Elaboração de Laudo P.C.M.S.O -** Programa de Controle Médico de Saúde ocupacional; que tem caráter de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, além da constatação da existência do caso de doenças profissionais ou danos irreversíveis à saúde do trabalhador, estabelecido pela NR-7.

## **RESPONSABILIDADES DO CONTRATANTE**

Os itens de responsabilidade do CONTRATANTE são descritos a seguir:

- Fornecer todas informações e documentação para a condução do processo, conforme descrito no item 5, além de outras informações eventualmente necessárias ao processo;
- Acompanhar a visita técnica realizada pela engenheira responsável possibilitando o acesso a todos os setores que se fizerem necessários.

## **RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA**

Os itens de responsabilidade da CONTRATADA são descritos a seguir:

- Fornecer o material e mão de obra especializada necessária aos serviços propostos, não havendo nenhuma relação contratual de trabalho ou vínculo empregatício, independente de qual natureza seja, dos seus colaboradores com o CONTRATANTE.

## **PRAZO DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS**

O prazo para a execução dos serviços descritos nesta Proposta é de 180 dias úteis.

Todos os itens propostos acima são exigidos pelo Ministério do Trabalho.

## **INVENTÁRIO DE RISCOS**

Abaixo segue a planilha com Levantamento Preliminar de cada um dos Riscos e Identificação de Perigo/Riscos a ser identificador durante as inspeções:

Termos e Referências para a Planilha de Perigos e Riscos				
CÓD.	TIPO	DESCRIÇÃO (NOME) DO PERIGO	CÓD.	DANOS
F1	FÍSICO	Exposição a ruído contínuo e intermitente	F110	Diminuição gradual da audição, cansaço, irritação, zumbido, fadiga, surdez
F2	FÍSICO	Exposição a vibrações	F210	Inflamação de articulação
F3	FÍSICO	Exposição a radiações não ionizantes	F310	Queimaduras
Q1	QUÍMICO	Inalação de fumos metálicos	Q110	Doenças respiratórias
Q2	QUÍMICO	Inalação de poeiras / fumos	Q210	Doenças respiratórias
Q3	QUÍMICO	Inalação de fibras	Q310	Doenças respiratórias
B1	BIOLÓGICO	Exposição a agentes microbiológicos (vírus, fungos, bactérias, protozoários, parasitas)	B110	Doenças decorrentes de contaminação
E1	ERGONÔMICO	Esforço físico intenso	E110	Lombalgias/ Lesões musculares/ Fadiga
			E120	Distensão muscular
E2	ERGONÔMICO	Levantamento e transporte manual de peso	E210	Dores musculares/ Lesões ergonômicas
			E220	Lombalgia
A1	ACIDENTE	Contato com eletricidade	A110	Incômodo
			A120	Queimaduras

			<b>A130</b>	Morte
--	--	--	-------------	-------

## METODOLOGIA

Para a implementação do PGR será necessário a realização de três etapas distintas, o Inventário de Riscos, o Plano de Ação e Implantação do PGR, sendo que cada uma dessas etapas pode apresentar outras atividades.

O Inventário de Riscos trata-se de uma ferramenta que indica a necessidade da adoção de medidas preventivas e suas prioridades, alimentando o plano de ação e deve no mínimo contemplar tais itens:

- Riscos de acidentes de trabalho: exposição a altura, espaços confinados, uso de energia elétrica, máquinas, veículos etc.;
- Riscos de incêndio e explosão: atmosferas explosivas, deficiências de oxigênio e ventilação;
- Proteção respiratória: considerando os monitoramentos técnicos;
- Riscos ergonômicos: ergonomia e organização do trabalho;
- Riscos ambientais: agentes químicos, físicos e biológicos;
- Plano de emergência: abordagem em cenários de risco;
- Investigação e análise de acidentes de trabalho;
- Equipamentos de proteção individual.

Para identificação de tais riscos exige-se que sejam definidos os objetivos da instituição. Nesta fase será muito importante ter clareza nos objetivos antes de começar a identificar os riscos.

Verificação das medidas de controle existentes, muitos riscos podem já contemplar algumas medidas para controlar a probabilidade ou o impacto de sua ocorrência. Para serem eficazes, estes controles internos devem ser demonstráveis através de políticas, procedimentos ou práticas. Uma pergunta chave a ser feita durante a investigação é se os controles existentes são adequados ou se controles adicionais são necessários para a gestão eficaz de cada risco.

Definição de responsáveis, este é outro ponto muito importante para uma gestão de riscos eficaz, será identificado um responsável para cada risco, garantindo assim que os controles internos estejam funcionando e que ações de tratamento relevantes sejam tomadas. Essa função também envolve monitorar regularmente a situação do risco e ajustar sua avaliação com base nas informações mais atualizadas.

Avaliação da probabilidade de ocorrência de cada um dos riscos. Para tal será necessário considerar os controles existentes que estão ativos. Essa tarefa normalmente não é fácil e os critérios variam de acordo com os tipos dos riscos.

Avaliação do impacto dos riscos. O impacto de um risco será definido considerando o nível de severidade desse impacto. Obtenção do resultado final da avaliação através da combinação das avaliações de probabilidade e de impacto de cada um dos riscos.

Priorização dos riscos através do escalonamento de seus impactos. Para isso será importante definir qual a tolerância da instituição para cada um dos riscos e então definir uma prioridade para eles, identificando rapidamente os riscos mais significantes ou urgentes.

Definição do tipo de resposta aos riscos identificados. Lembrando que existem quatro tipos genéricos de respostas que você pode dar aos riscos: tolerar, transferir, tratar e eliminar. Os méritos relativos e os aspectos práticos de cada abordagem vão depender em grande parte da natureza do risco, e especialmente do nível de prioridade atribuído a ele. Para todos os riscos, com exceção daqueles que a instituição estiver “tolerando”, para tanto será necessária articulação de um plano de ação de mitigação para prevenir, reduzir ou transferir o risco.

O Plano de Ação deve estabelecer pontos que contemplem todas as etapas necessárias para eliminar ou mitigar os riscos que são mais urgentes ou graves, este deve ser completo, com planejamento, execução e monitoramento das ações, para que os riscos sejam mitigados. É necessário ainda desenvolver um cronograma com as prioridades. Assim, se estabelece uma espécie de lista com as atividades que precisam ser desenvolvidas. 3.

Definição de ações de mitigação para os riscos prioritários e para todos os riscos a tratar. Lembrando ainda que o objetivo das ações de mitigação não será necessariamente de eliminar o risco completamente, mas reduzi-lo a um nível aceitável. Outro ponto a ser considerado será a relação custo/benefício ao decidir por tratar ou não um risco.

Reavaliação dos riscos regularmente. O principal objetivo ao se monitorar riscos será de garantir que os riscos da instituição estejam sendo administrados de forma eficaz. A avaliação dos riscos deve ser revisada regularmente e esta atualização deve se basear:

- No andamento das ações de tratamento e outras ações que podem afetar o perfil do risco.

- Na identificação de novos riscos e fatores que podem ter surgido desde a última avaliação.

Reuniões de revisão periódicas, nessas reuniões as informações adicionais deverão ser levadas em consideração no momento da reavaliação dos riscos. Trarão em pauta o histórico de incidentes e estes históricos indicarão o quão eficaz os tratamentos e os controles internos estão sendo. Consolidação da informação e verificação do progresso dos riscos. A comunicação em um processo de gestão de riscos se aplica em todas as etapas do ciclo de vida do risco, embora se possa dizer que ela é mais crítica na etapa de monitoramento. A forma de se comunicar o resultado dos riscos deverá ser planejada e definida no início do processo de gestão.

Perfil dos riscos, riscos críticos, andamento dos planos de mitigação, situação dos riscos, tendência e mapas de calor (heat maps) são alguns dos tipos de relatórios ou dashboards que disponibilizaremos em cada etapa do processo de gestão de riscos.

Para fase de implantação do PGR será utilizado a ferramenta do ciclo PDCA representa os termos em inglês:

- **P**lan (planejar);
- **D**o (executar);
- **C**heck (checar) e
- **A**ction (agir).

A ideia da utilização da ferramenta na implantação do PGR, se dá para que o processo de melhoria seja contínuo. Ou seja, será preciso planejar as melhorias, executá-las, checar e verificar se há a necessidade de ajustes nas ações e, finalmente, agir para que mudanças sejam implementadas e depois, começa tudo de novo, de forma infinita.

# Ciclo PDCA



Identifica o perigo, avalia o risco com as medidas e condições existentes, seleciona a medida de controle mais apropriada ao caso, reavalia novamente o risco (considerando a medida de controle selecionada), até que o risco seja considerado tolerável ou aceitável. Encerra – se então o inventario de riscos. (BORGES, 2020).

A segunda etapa do PGR é denominada de Plano de Ação, e correspondente ao D de do ciclo PDCA (executar). O elaborador listará as medidas de controle para minimizar, controlar, eliminar os riscos que existentes no ambiente de trabalho que foram identificados no inventário de risco. (WALDHELM NETO, 2022).

A letra C do ciclo PDCA, será a verificação, o acompanhamento da implementação das medidas de controle. A verificação do atendimento aos requisitos legais é um dos monitoramentos necessários e deve ser realizado periodicamente. O controle destas ações 54 (responsáveis, prazos, verificação da eficácia) são fundamentais para que o ciclo PDCA tenha sempre melhorias contínuas. O PCMSO – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional, exigido pela NR- 07, é uma importante ferramenta de acompanhamento. Ele deve estar integrado, harmonizado, alinhado ao PGR, pois, o monitoramento da saúde ocupacional dos trabalhadores é

mais uma ferramenta que indica a eficácia ou não das medidas de controle implantadas. (BORGES, 2020).

A última etapa, a letra A do ciclo PDCA, etapa é avaliação, correção, no qual tem-se a verificação da eficácia para confirmar se as ações implantadas obtiveram os resultados esperados. Caso não tenha atingido o objetivo, novas ações de correção deverão ser feitas para atingir tais resultados.

A verificação da eficácia deve ser realizada com todas as ações (preventivas ou corretivas). Assim, o PGR aproxima-se da estrutura das normas de sistema de gestão em saúde e segurança do trabalho, tendo um resultado de melhor desempenho na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, com o passar do tempo. Encerra-se então o Plano de Ação. (BORGES, 2020).

## **DESENVOLVIMENTO**

Para o desenvolvimento deste documento será necessário a realização de visitas técnicas no local onde será considerado como amostra um Grupo Homogêneo de Exposição (GHE), onde a avaliação corresponde a um grupo de trabalhadores que experimentam exposição semelhante e desenvolvem a mesma atividade. Será realizada a avaliação qualitativa, com entrevista e observação dos locais e dos trabalhos realizados e avaliação quantitativa. A Metodologia de ação será desenvolvida observando os seguintes procedimentos:

Avaliação da rotina de trabalho;

- Descrição dos perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- Avaliação dos perigos, forma de exposição e meios de propagação;
- As medidas de controle existentes (EPC, EPI, e outras medidas de controle);
- A avaliação da eficácia dessas medidas;
- Implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia;
- Monitoramento das exposições aos riscos;
- Registro e divulgação dos dados.

Neste contexto iremos analisar cada risco seja ambiental, químico, físico ou ergonômico que acontece atualmente dentro deste ambiente.

Temos como proposta atual analisar o que pode ser um risco atual e através de uma cultura de segurança, através de conceitos legais, organizar de forma atenta,

precisa e com indicadores bem conceituados para termos um olhar a prevenir os eventuais acidentes e construir uma cultura dentro da empresa que enriqueça as equipes e que cada indivíduo assuma sua nova postura e cuide não só de si, mas do outro e assim crie harmonicamente um ambiente sem acidentes e com a maior segurança dentro da UPA.

### PLANO DE AÇÃO

Colocar em prática as ações que foram planejadas.

Focar em palestras, onde se defina a responsabilidade de cada um dentro do grupo.

Sempre de forma documentada e com assinatura de todos os participantes.

Fazer um controle documental sobre os assuntos apresentados e se houve uma diminuição, controle e novas análises, para esclarecer sobre os novos riscos, se estes foram eliminados, minimizados ou evidenciados.

### RECURSOS E DESPESAS

Este é o ponto principal deste trabalho, pois vamos planilhar os custos de todas as medições efetuadas e as mudanças necessárias, com custos de Epis, EPCs, quando necessários para melhorar o ambiente e o local do trabalhador. Em caso de ruídos, iluminação, suportes, cadeiras e tudo mais que seja necessário para a melhoria do ambiente de trabalho.

### PROPOSTA COMERCIAL

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS		
<b>Referência Abril 2022</b> – Quadro de funcionários Unidade de Pronto Atendimento Zona Norte Rua João Caliman, 110 /Marília CEP 17521-530 Cnpj: 09.528.436/0002-03		
SETOR	ATIVIDADE	NUMERO FUNCIONÁ RIO
Urgencia e Emergencia	Enfemeiro (A)	22
Urgencia e Emergencia	Tecnico em Enfermagem (A)	45

Limpeza e Conservação	Faxineiro (A)	14
Recepção	Recepcionista	13
Recepção	Assistente Administrativo	1
Serviço Social	Recepcionista	2
Serviço Social	Assistente Administrativo	1
Farmacia	Farmacêutico	6
Farmacia	Auxiliar Farmacia	7
Odontologia	Dentista	5
Odontologia	Auxiliar Saúde Bucal	5
Raio X	Técnico em Radiologia	7
Portaria	Porteiro	11
Urgência e Emergência - Pediatría	Médico (A) Plantonista	5
Urgência e Emergência - Clínica	Médico (A) Plantonista	9
Ortopedia - Enfermagem	Técnico em Enfermagem	4
Ortopedia - Enfermagem	Técnico em Gesso	1
Ortopedia - Enfermagem	Auxiliar em Enfermagem	1
Diretoria	Assistente Administrativo	1
Diretoria	Diretor Técnico	1
Diretoria	Deiretor Administrativo	1
	Total	162

**Abaixo detalhamento dos valores por descrição de Serviço:**

<b>QUADRO DE ORÇAMENTO</b>	
Numero de Funcionario	<b>162</b>
PGR - Programa de Gerenciamento de Risco	<b>R\$ 8.000,00</b>
PCMSO - - Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional	<b>R\$ 5.000,00</b>
ASO - Atestado de Saúde Ocupacional) Exame Clínico (Admissional/ Periódico/ Demissional/ Mudança de Função/Retorno ao Trabalho)	<b>R\$ 5.000,00</b>
Custo dos envio dos Eventos para E-SociasI	<b>R\$ 810,00</b>
LTCAT - Laudo técnico das Condições Ambientais de trabalho	<b>R\$ 10.000,00</b>
LAUDO PERIGOSIDADE	<b>R\$ 8.000,00</b>
LAUDO INSALUBRIDADE	<b>R\$ 8.000,00</b>
AEP - Avaliação Ergonomica Preliminar	<b>R\$ 12.000,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 56.810,00</b>

### **CONDIÇÕES DE PAGAMENTO**

A CONTRATADA considera esta proposta como um serviço de preço fechado e indica que o pagamento seja realizado da seguinte forma:

Em 6 vezes no boleto bancário, sendo o pagamento a cada 30 dias. A primeira no dia 10 do mês posterior a assinatura do contrato e reconhecimento de assinatura no cartório perante testemunhas.

### **VALIDADE DESTA PROPOSTA**

Os termos e condições desta proposta são válidos por 60 (sessenta) dias, a contar desta data.

## **AÇÕES ESTABELECIDAS**

Neste trabalho ressaltamos a prevenção e a correção dos riscos. Olhando de forma direta para o problema e indo diretamente ao foco para que ele seja extinto dentro do ambiente de trabalho.

Serão usadas palestras em grupo, e amostras individuais para que cada qual seja impactado com as mudanças necessárias e possíveis de ser implantadas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O programa de Gerenciamento de Risco em um ambiente hospitalar, como o UPA Marília é um marco importante na prevenção de perdas e qualidade de vida dos trabalhadores, através de melhores condições de trabalho.

A identificação/análise dos riscos e proposição de medidas de controles é ponto básico para o sucesso de um programa como este. O objetivo final desta pesquisa foi verificado e comprovado através do estudo das melhorias obtidas dentro da UPA.

Existem hoje instrumentos normativos que norteiam as diversas atividades dentro do hospital, mantendo um padrão corporativo que proporciona redução dos índices de acidentes, melhoria nas condições de vida dos trabalhadores.

É demonstrado por esse trabalho que a análise de riscos e sugestões de medidas de controles são fundamentais para elaboração do Plano de Gerenciamento de Riscos (PGR), obrigatório pela NR-22.

Os resultados desse trabalho podem ser utilizados como base na análise de outros polos hospitalares, ressaltando-se o fato da necessidade de ajustes para a realidade de cada processo.

Em muitos casos, o custo é o maior obstáculo para implantação das medidas de controle e investimentos na área de segurança e saúde do trabalhador. Entretanto, com a conscientização dos trabalhadores em relação aos riscos, e o envolvimento da gerência, tais questões podem ser solucionadas a custos relativamente baixos, se comparados às consequências de um acidente de trabalho.

Através de estudos e da experiência prática na área da Saúde, conclui-se que: Não existe um “programa de Segurança”, e sim um Sistema de Segurança. Isto é, um conjunto de ações que se complementam e sempre serão aperfeiçoadas.

Algumas considerações podem ser destacadas:

Percebe-se a preocupação cada vez maior em aproximar o trabalhador do profissional de segurança, buscando sempre o diálogo, a fim de que o trabalhador

esteja ciente e tenha percepções dos riscos do seu ambiente de trabalho. Ao mesmo tempo, o diálogo entre as partes permita que os colaboradores tenham voz e que sua opinião seja significativa na ótica de tomada de decisões

Em consequência vimos que em contato e conversa com diversos profissionais/ trabalhadores da Unidade de pronto atendimento de Marília conseguimos entender e estabelecer que houve um avanço e uma melhoria dentro do ambiente de trabalho, o que resultou também um grande avanço na vida pessoal de cada um dos envolvidos, o que foi detectado com análises e conversas individuais.

Após todos estes levantamentos conseguimos verificar através de amostragens que foi possível fazer uma mudança de estrutura e uma significativa diminuição dos riscos. Entendemos que tivemos êxito na realização das tarefas e na execução das propostas que inicialmente foram estabelecidas.

O PGR pode contribuir com a Cultura de Segurança através dos aprendizados com os acidentes de trabalho, pois através do PDCA, tem-se uma interação dinâmica e contínua, de forma a ficar menos burocracia e mais interatividade, já que a própria NR-01 descreve que a análise de acidente deve fornecer evidências para subsidiar e revisar as medidas de prevenção existentes, ou seja, o resultado da análise deve servir de norte para o caminho da melhoria.

Observamos uma mudança e uma significativa qualidade de vida após o término do trabalho, o que trouxe sobre tudo um contentamento na equipe e na vida individual dos trabalhadores da UPA.

Outro ponto importante do Programa de Gerenciamento de Riscos, o Plano de Ações propõe sempre melhorias contínuas na segurança da empresa, visto que propõe sempre acompanha as medidas de controle do risco ocupacional e verificar se está sendo implementada de forma correta, monitorando os resultados, se é está sendo eficaz ou não. O ambiente de trabalho deve ser a segunda casa do trabalhador e as ações de melhoria demandam sempre uma avaliação criteriosa da realidade da corporação, como mão de obra, recursos financeiros e coragem de mudanças. A proposta do PGR, tenta diminuir a burocracia, através da integração com as outras normas que só preenchem gavetas do escritório, acrescenta novos agentes de riscos que devem ser analisados e acima de tudo cria ainda mais responsabilidade ao sugerir medidas de controle. Com isso, aumenta-se a consciência do trabalhador e da equipe sobre a importância da segurança em seu ambiente de trabalho, o resultado de uma boa gestão é a melhoria do clima e o aumento da cultura de segurança.

O PGR é um programa contínuo e permanente, deve-se dar a continuidade na repetitividade do ciclo PDCA. O ciclo é sistemático para ter sempre uma melhora

continua nos aspectos de saúde e segurança. Pode ser aplicado em qualquer empresa é ter apoio do SESMT para a obtenção de melhores resultados. A grande vantagem do programa é a participação de todos os trabalhadores, juntamente com um envolvimento da alta direção, para se criar um bom gerenciamento de riscos.

## REFERÊNCIAS

Faria, Tatiana Barbosa, O Uso do GHE na Identificação da Exposição Ocupacional, **Compass Sst**, 2022. Disponível em: <<https://compasssst.com.br/o-uso-do-ghe-na-identificacao-da-exposicao-ocupacional/>>. Acesso em 27 de ago. de 2022.

O que é o inventário de riscos do pgr e como elaborar? **Sistema ESO**, 2021. Disponível em: <<https://sistemaeso.com.br/blog/seguranca-no-trabalho/o-que-e-o-inventario-de-riscos-do-pgr-e-como-elaborar/>>. Acesso em 28 de ago. de 2022.

O que é e para que serve o Inventário de Riscos no PGR? **Software Sgg**, 2021. Disponível em <<https://blog.sgg.net.br/o-que-e-e-para-que-serve-o-inventario-de-riscos-no-pgr/>>. Acesso em 30 de ago. de 2022.

O que é o programa de gerenciamento de riscos (pgr) na segurança do trabalho. **Morch Telemedicina**, 2022. Disponível em: <<https://telemedicinamorsch.com.br/blog/pgr-seguranca-do-trabalho/>>. Acesso em 11 de set. de 2022.

Guia do GRO/PG. **SegVida Consultoria**, 2022. Disponível em: <<https://www.segvidamg.com.br/11127-2/>>. Acesso em 11 de set. 2022.

Normas Regulamentadoras – **NR. GOV.BR**, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs>>. Acesso em 12 de set. 2022.

Programa de Gerenciamento de Riscos – **NR. GOV.BR**, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/pgr>>. Acesso em 12 de set. 2022.

## ANEXOS

- A. Autorização UPA;
- B. Cronograma;
- C. Banco de imagens UPA.